Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018

TM/VAB/IG 1165/19

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Tel.: +55 11 3848 5880 Fax: + 55 11 3045 7363 www.bdo.com.br Rua Major Quedinho 90 Consolação - São Paulo, SP - Brasil 01050-030

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO** São Paulo - SP

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

#### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

#### Informações incluídas nas demonstrações contábeis não auditadas

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 17 às demonstrações contábeis, existem informações qualitativas referentes à quantidade de atendimentos sociais e cobertura de seguro feitas pela Associação que não foram escopo de nossa auditoria. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2017, auditadas para fins comparativos, foram auditadas por nós, para as quais emitimos opinião sem modificação na data de 20 de março de 2018, com ênfase sobre a possível renovação do CEBAS. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 01 às demonstrações contábeis, a Associação renovou o CEBAS no dia 24 de julho de 2018, válido até 18 de julho de 2019.



Ademais, algumas informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificadas em decorrência dos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2.s. Nossa opinião não está ressalva em função desses assuntos.

#### Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Associados Ltda. CRC 2 SP 015165/0-8

Thiago Marques Conçalves Contador CRC 1 SP 254881/0-8

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo circulante	Nota explicativa	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.441	22.272
Contas a receber	7	18.223	13.701
Adiantamentos a funcionários		657	778
Despesas antecipadas	- 4	3.708	2.881
Estoques	9.9	33	0
Outros créditos		693	713
Total do ativo circulante	-	44.755	40.345
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	6	32.249	30.024
Depósitos judiciais	8	10.004	440
Contas a receber	7	8	67
Total do realizável a longo prazo	-	42.261	30.531
Imobilizado	9	5.224	5.838
Intangível	10	1.038	1.128
		6.262	6.966
Total do ativo não circulante	0 =	48.523	37.497
Total do ativo	16	93.278	77.842



Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Passivo circulante	-		
Contas a pagar	11	1.952	1.786
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	12	8.360	7.788
Benefícios a pagar		2.834	1.508
Adiantamento de clientes	13	1.180	1.412
Projetos à executar	4	137	
Subvenção a realizar	7	1.429	
Outros passivos circulante		385	349
Total do passivo circulante		16.277	12.843
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	14	933	1.750
Total do passivo não circulante	-	933	1.750
Patrimônio líquido	15		
Patrimônio social		62.517	49.436
Ajustes de avaliação patrimonial	1 -4	733	766
Superávits dos exercícios		12.818	13.047
	-	76.068	63.249
Total do passivo e patrimônio líquido	-	93.278	77.842



Demonstração de resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2018	2017 (reclassificado)
Receitas da atividade de assistência social	<del></del>		
Receita de gerenciamento de socioaprendizagem	17	113.709	102.786
Subvenção FDCA	-	101	•
Subvenção FUNCAD		53	100
Doações - formação para o mundo do trabalho (FMT)	17	507	457
	_	114.237	103,243
Despesas da atividade de assistência social			
Programa de sócioaprendizagem	17	(145.210)	(135.148)
Despesa Subvenção FDCA	-	(80)	
Despesa Subvenção FUNCAD	51	(53)	
Formação para o mundo do trabalho (FMT)	17	(9.773)	(8.554)
Programa aprender e transformar	17	(374)	(346)
Ser e conviver	17	(68)	(53)
		(155.425)	(144.101)
Receita e despesas com aprendizagem profissional			
Receita com aprendizagem profissional	17	8.025	8.778
Despesas aprendizagem profissional	17	(12.237)	(11.866)
	=	(4.212)	(3.087)
Déficits das atividades de assistência social		(45.400)	(43.946)
Receitas e despesas gerais e administrativas			
Receita de prestação de serviços	16	56.040	53.242
Voluntáriado	23	137	119
Outras receitas	4	2.377	3.930
(-) Outras despesas	19	(4.772)	(5.202)
	_	53.782	52.089
Resultado antes das receitas financeiras líquidas	=	8.382	8.143
Receitas financeiras líquidas			
Receitas financeiras	20	4.686	5.225
(-) Despesas financeiras	20	(249)	(321)
Resultado financeiro		4.437	4.904
Superávits dos exercícios	-	12.818	13.047





Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Superávits dos exercícios	12.818	13.047
Outros resultados abrangentes		
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	12.818	13.047



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávits dos exercícios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	39.806	800	9.597	50.203
Incorporação do superávit do exercicio de 2016	9.597		(9.597)	-
Superávit do exercício	-	4	13.047	13.047
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	33	(33)		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	49.436	766	13.047	63.249
Incorporação do superávit do exercicio de 2017	13.047		(13.047)	3
Superávit do exercício	•		12.818	12.818
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	33	(33)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	62.517	733	12.818	76.068



Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávits dos exercícios	12.818	13.047
Ajustes por		
Depreciação e amortização	863	1.029
Baixa líquida do ativo permanente	18	402
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa	118	(111
Provisão/reversão para contingências	(50)	(152
Perda por Impairment	(67)	(67)
Resultado líquido ajustado	13.701	14.148
Aumento /(redução) nos ativos		
Em contas a receber	(4.463)	(348)
Em adiantamentos a funcionários	121	115
Em adiantamentos a fornecedores	-	(65)
Em despesas antecipadas	(827)	233
Em depósitos judiciais	(9.564)	(81)
Em estoques	(33)	
Em Subvenção		-
Em outros créditos	20	397
Aumento /(redução) nos passivos		
Em contas a pagar	166	499
Em obrigações trabalhistas e previdênciárias	572	1.130
Em benefícios a pagar	1.326	221
Em adiantamento de clientes	(232)	334
Em projetos à executar	137	3
Em outros passivos circulante	36	90
Em provisão para contingências	(817)	(1.057)
Em convênios e licitações a realizar		-
Em Subvenção	1.429	
	(12.129)	1.468
Calva Randala sancarata da abilita da accidante	4.570	45.246
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.572	15.616
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em aplicações financeiras	(2,225)	(30.024)
Aquisição de imobilizado	(172)	(943)
Aquisição de intangível	(5)	(1.269)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.402)	(32.236)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(831)	(16.620)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício	21.441	22,272
No início do exercício	22.272	38.892
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(831)	(16.620)





Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### Contexto operacional

A Associação de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO ("Associação" ou "ESPRO"), é uma associação de direito privado sem fins econômicos, beneficente de assistência social com prazo indeterminado regida por seu Estatuto Social e pela Legislação que lhe for aplicável.

A Associação promove a integração social de adolescentes e jovens a partir de 14 anos, suas famílias e comunidade, capacitando-os para o exercício da plena cidadania integração ao mundo do trabalho, em caráter complementar à rede sócio assistencial, sem distinção de gênero, cor, etnia, credo político, religioso ou condição social.

Nos termos do artigo 3º do seu estatuto social o ESPRO visa contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, enfrentamento das desigualdades sociais e promoção da integração ao mundo do trabalho, nos termos do inciso III do Artigo 203 da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e legislação correlata, bem como:

- Promover a formação político-cidadã, desenvolvendo, resgatando ou fortalecendo o público inserido na Política Nacional de Assistência Social, através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social e familiar;
- Articulação dos benefícios e serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho;
- Identificação e desenvolvimento de capacidades e potencialidades de seu público alvo, promovendo o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como o resgate de sua autoestima e autonomia.
- Desenvolvimento de projetos, programas, serviços e ações de assistência social beneficentes e filantrópicas, no atendimento de seu público alvo, em prol da coletividade, do bem comum, no interesse social e comunitário;
- Execução de programas de socioaprendizagem aos adolescentes e jovens, nos termos da legislação vigente, bem como, apoiar práticas complementares de profissionalização e aprimoramento profissional.
- Promoção da cultura, por meio do desenvolvimento de iniciativas culturais que contribuam para socialização.

Considerando os objetivos da LOAS e a PNAS, as ações socioassistenciais devem buscar em seu escopo a ampliação dos direitos sociais e da proteção social pública, devendo, portanto, fomentar o empoderamento, o alcance da autonomia, superação de situações adversas, fortalecimento dos vínculos familiares e das redes sociais de apoio e a articulação com as demais políticas públicas.

- AX

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Os programas, projetos e ações socioassistenciais desenvolvidas refletem estratégias Inter setoriais de diversas políticas públicas que visam dotar os adolescentes, jovens e seus familiares de conhecimentos específicos, habilidades e atitudes, para a inclusão social plena.

A Associação possui os principais registros sociais, que regulamentam a sua atuação social, tais como Utilidade Pública, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) nos locais de atuação com adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A Associação foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) pelo Processo nº 23002.001439/87-23. Posteriormente a Lei nº 12.101/2009, a competência para a certificação passou a ser do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Atual Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário), o qual através do Processo nº 71000.042019/2011-32 publicou no DOU de 30/07/2015 o deferimento do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) do ESPRO vigente de 19/07/2011 a 18/07/2016, renovado conforme portaria nº 169 de 24/07/2018, com publicação em diário oficial em 30/07/2018, vigente de 19/07/2016 a 18/07/2019.

Dessa forma, a Associação goza de imunidade de impostos e contribuições para a Seguridade Social assegurado pela redação do Decreto 8.242/2014, que regulamenta a Lei 12.101/09 onde determina no "Art. 8°. - A certificação da Associação permanecerá válida até a data da decisão sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado", conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.

Para obter a certificação ou sua renovação, as entidades beneficentes de assistência social deverão demonstrar que realizam ações assistenciais a quem dela necessitar de forma gratuita, permanente, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. A Lei Orgânica da Assistência Social, em seu artigo 3º considera entidades e organizações de assistência social aquelas, sem fins lucrativos, que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos.

No âmbito Estadual a Associação é reconhecida como Utilidade Pública Estadual de São Paulo pelo Decreto nº 47.224 em 16/10/2002. Até a extinção da Lei 91/35 em 15.12.2015 pela Lei 13.204/2015 o ESPRO manteve o Título de Utilidade Pública Federal.

No âmbito municipal é reconhecida como Utilidade Pública Municipal São Paulo pelo Decreto n° 23.605, de 20/03/1987, alterado pelo Decreto n° 49.651, de 19/06/2005; reconhecida como Utilidade Pública Municipal em Belo Horizonte pelo Decreto n° 15.344, de 14/10/2013; reconhecida como Utilidade Pública Municipal em Campinas pela Lei n° 14.690, de 01 de outubro de 2013 e reconhecida como Utilidade Pública Municipal em Curitiba pela Lei n° 14.327, de 01/10/2013.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Inscrita como entidade de assistência social no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) do Município de São Paulo sob o nº 316 e programas inscritos nos Conselhos Municipais de Assistência Social de: Belo Horizonte sob o nº 268, Brasília sob o nº 101, Recife sob o nº 006, Porto Alegre sob o nº 181, Curitiba sob o nº156, Campinas sob o nº 135E, Rio de Janeiro sob o nº 890 e nos demais polos onde desenvolvemos programas, projetos e serviços de assistência social tipificados.

A Administração da Associação entende que os recursos alocados nas atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei nº 12.101/2009 e Resolução nº 33/11 do CNAS. A análise e aprovação do cumprimento dos requisitos legais estão vinculadas às futuras prestações de contas pela Associação junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Ministério do Trabalho (MTr) e demais órgãos competentes. A Administração da Associação tem adotado todas as providências necessárias para renovação da certificação beneficente de assistência social.

A parcela da sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade pessoal e social, sem perspectivas de acesso aos direitos e a cidadania, necessita de políticas mais equitativas de proteção social, com vistas no fortalecimento do protagonismo e o processo de politização, democratização e participação popular.

Diante disso, toda atividade ou ação socioeducativa realizada na Associação, destina-se a essa população, buscando sempre a excelência, inovação e emancipação do usuário, quanto sujeito de direitos.

A Administração da Associação destina integralmente seus recursos no desenvolvimento de seus projetos, programas e serviços sócio assistenciais voltados para atendimento de adolescentes e jovens, com idade a partir de 14 (catorze) anos, em situação de vulnerabilidade social, bem como de suas famílias e comunidades. Visa fundamentalmente promover formação nos aspectos do desenvolvimento pessoal, social e profissional, para integração ao mundo do trabalho. Por meio de um trabalho sócio assistencial, objetiva minimizar situações de fragilidade de vínculos, minimizando impactos que a desigualdade social produz em nosso cotidiano. As ações socioassistenciais oferecidas estimulam a convivência social, a participação cidadã, a potencialização de capacidades, a inclusão produtiva e o desenvolvimento local, conforme estabelecido no artigo 2º, inciso III da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Os recursos recebidos são destinados à manutenção de suas unidades de atendimento, que é integralmente gratuito ao público atendido.

Destaca-se que os usuários da assistência social da Associação não contribuem com nenhum tipo de remuneração ou contraprestação aos serviços que lhes são ofertados, tendo com isso a gratuidade integral dos seus serviços prestados.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### 2. Base de apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 R1 - Entidade Sem finalidade de Lucros, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A aprovação das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração no dia 26 de março de 2019.

### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração da Associação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão inclusos nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

- Perdas estimadas para de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) -Nota Explicativa nº 7;
- Valor residual do ativo imobilizado (Notas Explicativas nos 3.h e 9);
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 14).

### 3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

### a) Instrumentos financeiros

### Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os instrumentos financeiros mantidos pela Associação são ativos e passivos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os saldos referentes aos ganhos ou perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou passivo circulante, sendo as variações do valor justo registradas, respectivamente, nas contas "receitas financeiras" ou "despesas financeiras".

### Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os recebíveis abrangem contas a receber (Nota Explicativa nº 7) e outros créditos.

#### Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: contas a pagar e outras contas a pagar.

N

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros demonstrados pelo valor da aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes até a data do balanço.

### c) Apuração do resultado

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### d) Contas a receber

As contas a receber de parceiros são registradas pelo valor faturado. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

#### e) Adiantamentos a funcionários

Refere-se a créditos com funcionários provenientes de antecipações de despesas, de viagens e valores de folha de pagamento cuja apropriação da despesa ocorrerá em exercício seguinte.

### f) Adiantamentos a fornecedores

Referem-se a antecipações efetuadas a fornecedores cujo reconhecimento da despesa e serviços ocorrerá em exercício seguinte para apropriação pelo princípio de competência.

### g) Despesas antecipadas

Referem-se à aquisição antecipada de benefícios (vale-transporte, valealimentação/refeição, assistências médica e odontológica) a serem distribuídos a colaboradores e aprendizes, bem como pagamento de prêmios de seguros, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representados pelo seu valor nominal.

9 XG

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos-futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas dos exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

- Imóveis- 20 e 58 anos;
- Instalações 10 anos;
- Máquinas e equipamentos 10 anos;
- Móveis e utensílios 10 anos;
- Equipamentos de informática 05 anos.

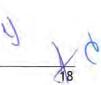
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

# i) Ativo intangível

O ativo intangível de vida útil definida é composto por direitos de uso de software e o desenvolvimento de conteúdo próprio, a ser utilizado como material didático aos jovens que participam dos programas sociais elencados na nota 17, que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a para softwares e a utilização para o conteúdo do material didático.

# j) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

> Os itens dos ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida são testados para fins de ajuste ao valor recuperável quando há indícios de existência de perdas.

### k) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização.

### 1) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial.

### m) Benefícios a pagar

Refere-se a valores a pagar a fornecedores de benefícios, cujo vencimento é posterior a data de encerramento do exercício.

### n) Adiantamento de clientes

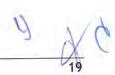
Refere-se a adiantamento de clientes sobre salários e benefícios de valetransporte, alimentação e refeição, cuja apropriação se dará nos períodos subsequentes ao encerramento do exercício social. A contrapartida desses adiantamentos encontra-se nas contas a receber de parceiros.

### o) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas e, quando aplicável, atualizadas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### p) Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos objetivos sociais da Associação, conforme divulgado na Nota Explicativa n° 1.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### q) Gratuidade

A Associação mantém escrituração contábil regular, registra suas receitas, despesas e aplicação de recursos em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### r) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Associação apresenta a demonstração de fluxo de caixa de acordo com o CPC 03R2 usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

### s) Reclassificação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram reclassificadas ou segregadas, visando a uma melhor apresentação e comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As premissas adotadas para alocação das despesas institucionais nos programas foram revistas com base na melhor avaliação de nossos processos internos, considerando inclusive a interpretação das instruções da nota técnica 02/2017/DRSP/SNAS.

As rubricas reclassificadas para o exercício findo de 2017 foram: s.1 - Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, receitas de atividades sociais, despesas atividades sociais e outras despesas gerais e administrativas.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

s.1 Demonstração de resultado dos Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017 Reclassificação	Exercício de 2017
Receitas da Atividade de Assistência Social	FT 12, 3' F		
Receita de gerenciamento de socioaprendizagem	17	102.786	111.564
Doações - formação para o mundo do trabalho (FMT)	17	457	457
		103.243	112.021
Despesas da atividade de assistência social			
<ul><li>(-) Custo de gerenciamento de aprendizes</li></ul>	15	-	(107.161)
Programa de sócio aprendizagem	17	(135.148)	(24.202)
Formação para o mundo do trabalho (FMT)	17	(8.554)	(8.389)
Programa aprender e transformar	17	(346)	(446)
Ser e conviver	17	(53)	(68)
		(144.101)	(140.266)
Receita com aprendizagem profissional		8.778	** 000000 0 P
Despesas com aprendizagem profissional	17	(11.866)	
		(3.087)	
Déficits das atividades de assistência social		(43.946)	(28.245)
Receitas e despesas gerais e administrativas		,,	11-1-1
Receita de prestação de serviços	16	53.242	53.242
Voluntariado	23	119	119
Outras receitas		3.930	3.930
(-) Outras despesas	19	(5.202)	(20.903)
		52.089	36,388
Resultado antes das receitas financeiras líquidas		8.143	8.143
Receitas financeiras líquidas			
Receitas financeiras	20	5.225	5.225
(-) Despesas financeiras	20	(321)	(321)
		4.904	4,904
Superávits dos exercícios		13,047	13.047

### 4. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco do preço dos serviços prestados;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos mencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Associação, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Associação caso um parceiro ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de parceiros e em títulos de investimento.

Contas a receber: os riscos de créditos com clientes são gerenciados pela renovação dos contratos e constituição de PECLD, se necessário.

A Administração da Associação limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos de renda fixa e apenas com contrapartes de primeira linha. A Administração da Associação não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

### Risco de liquidez

É o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### Risco de preço dos serviços prestados

Esse risco é gerenciado e reduzido, uma vez que o principal componente do custo se refere aos salários dos aprendizes fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria.

### Risco de taxas de juros

Esse risco é gerenciado e reduzido, uma vez que a Associação possui suas aplicações financeiras em taxas pré-fixadas.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	30	35
Bancos - conta movimento	653	187
Aplicações financeiras	20.758	22.050
A Section of the sect	21,441	22.272

A Associação mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 100% a 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os rendimentos das aplicações financeiras não estão sujeitos à incidência de impostos, devido a Associação gozar de imunidade de tributos federais.

### 6. Aplicações financeiras - não circulante

			2018	2017
Aplicação recu	irsos a longo prazo	-	32.249	30.024
			32.249	30.024
	Indexador	Prazo de resgate	2018	2017
Pós-fixado	Selic-0,01	01/09/2023	24.999	24.950
Pós-fixado	Pré 8,74	01/07/2020	2.512	2.500
Pós-fixado	IPCA 5,13	15/08/2026	2.513	2.498
		-	30.024	29.948
Rendimento			2.225	76
			32.249	30.024
		-		

3 (23)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### Títulos de Renda Variável - não circulante

Os recursos monetários foram distribuídos em produtos disponível no mercado financeiro, como fundos de investimentos que adotam estratégia de gestão ativa por meio de alocação de recursos em títulos públicos federais e em títulos privados que possuem uma maior expectativa de retorno, a intenção da administração, é manter esses títulos aplicados até a data do vencimento contratualmente estabelecido.

As aplicações financeiras foram contabilizadas de acordo com os seus respectivos vencimentos (curto e longo prazo), conforme determinação da ITG 2002R1 - Demonstração dos fluxos de caixa.

#### 7. Contas a receber

a) Composição	2018	2017
Contas a receber	17.092	13.768
Subvenções a receber	1.139	
	18.231	13.768
Circulante	18.223	13.701
Não circulante	8	67
	2018	2017
Contas a receber de clientes	16.787	14.391
Faturamento antecipado	(428)	(501)
Subvenção a receber	1.139	
Clientes a faturar	2.419	1.446
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.686)	(1.568)
	18.231	13.768
	2018	2017
b) Aging list de contas a receber		
A vencer	12.826	10.214
Vencido de 1 a 30 dias	1.694	1.652
Vencido de 31 a 60 días	266	414
Vencido de 61 a 90 dias	335	685
Vencido de 91 a 180 días	43	55
Vencido de 181 a 365 dias	330	334
Vencido há mais de 365 dias	1.293	1.037
	16.787	14.391

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

c) Movimentação da PECLD		
	2018	2017
Saldo no início do exercício	(1.568)	(1.457)
Adições	(1.162)	(2.783)
Reversões	1.044	2.672
Saldo no final do exercício	(1.686)	(1.568)

O saldo de contas a receber de clientes está integralmente composto por recebíveis no mercado nacional.

### 7.1. Subvenções públicas

A Associação tem direitos a receber provenientes de convênios firmados com órgãos públicos, para executar projetos relacionados aos objetivos estatutários da Entidade, O ESPRO tem a obrigação de prestar conta dos valores recebidos, ficando toda a documentação a disposição na sede da Entidade para quaisquer verificações das despesas realizadas. Atualmente os convênios firmados são:

Recurso do FUMCAD - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente SP-Projeto para capacitação de 480 jovens em situação de vulnerabilidade social de 14 a 17 anos e 11 meses, com oficinas de fortalecimento de vínculo familiar e geração de renda por 24 meses o recurso disponibilizado foi de R\$ 1.029.159,98 (um milhão, vinte e nove mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e oito centavos).

Recurso do FDCA - Secretaria do Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude/FDCA - DF, projeto para capacitação de 240 jovens em situação de vulnerabilidade social com idade de 14 a 17 anos e 11 meses, com oficinas de convivência familiar e geração de renda por 12 meses o recurso disponibilizado foi de R\$ 554.716,60 (quinhentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e dezesseis reais e sessenta centavos).

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Projeto FUMCAD	2018	2017	Projeto FDCA	2018	2017
Termo de Fomento FUMCAD	1.029	- 30	Termo de Fomento FDCA	555	-
Recebimentos	(240)	4.	Recebimentos	(204)	
Saldo a Receber	789	7	Saldo a Receber	350	
Utilização no Projeto FUMCAD	2018	2017	Utilização no Projeto FDCA	2018	2017
UNIFORMES FUMCAD	2		AUXILIO TRANSPORTE FDCA	21	
AUXILIO TRANSPORTE FUMCAD	22	6-	UNIFORMES FDCA	2	-
LANCHE FUMCAD	2	391	MOCHILAS FDCA	2	
SALARIO FUMCAD	22	146	LANCHE FDCA	6	14
ASSISTENCIA MEDICA FUMCAD	1	*,"	EVENTOS FDCA	2	
PROVISAO FERIAS E 1/3 FUMCAD	2	3.	SALARIO FDCA	37	
PROVISAO 13° FUMCAD	2	-	ENCARGOS FDCA	4	-
	(53)	70	PROVISAO FERIAS E 1/3 FDCA	3	
			PROVISAO 13° FDCA	3	-
			APARELHOS DE SOM, VIDEO E IMAGEM	4	-
			AR CONDICIONADO	17	
				101	

A realizar	Recurso	Utilização	Subvenção a realizar
FUMCAD	1.029	(53)	976
FDCA	555	(101)	453
Total	1.584	(154)	1.429

### 8. Depósitos judiciais

Depósitos Judiciais	2017	Adição	Reversão	Pagamento Rendimento	2018
Trabalhistas	440	217	(177)	7-9	480
Tributário	-	9.435	2	89	9.524
	440	9.652	(177)	89	10.004
	440	9.652	(1//)	89	

(\*) Refere-se substancialmente de uma Execução Fiscal ajuizada pela municipalidade de São Paulo, com o objetivo de cobrança de dívida, relativa a pretendida exigência de ISS - Impostos sobre serviços de qualquer natureza, referente aos exercícios de 2008 e 2009, originários dos autos de infração nºs 66.805.392 e 66.805.422, ambos lavrados em 19/11/2013 e multas constantes da certidão de dívida nº 501.670-3/2018-3, no total de R\$ 7.892.077,46 (sete milhões, oitocentos e noventa e dois mil, setenta e sete reais e quarenta e seis centavos), os assessores jurídicos apresentam embargos à execução com garantia via deposito judicial na totalidade da dívida com multa e juros no valor de R\$ 9.435.046,10 (nove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, quarenta e seis reais e dez centavos, atualizado mensalmente pela TR + juros de 0,5% a.m. A execução fiscal foi avaliada com risco de perda possível sem a necessidade de constituir provisão para contingências.



Ad

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### 9. Imobilizado

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados nas tabelas a seguir:

### a) Movimentação do custo de 31 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018

	2017	Adições	Baixas	2018
Imóveis	2.825		(a)	2.825
Reformas e benfeitorias em imóveis de terceiros	3.995	100	- 1	3.995
Instalações	719	18		737
Máquinas e equipamentos	509	1	-	510
Móveis e utensílios	3.595	46	(3)	3.638
Terrenos	569		-	569
Equipamentos de informática	4.043	107	(15)	4.135
	16.255	172	(18)	16.409

### b) Movimentação da depreciação de 31 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

	2017	Adições	Baixas	2018
Imóveis	(811)	10	(85)	(886)
Reformas e benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.811)	11	(189)	(3.990)
Instalações	(41)	-	(3)	(44)
Aparelho de som, vídeo e imagem Copa e Cozinha Ar condicionado Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Equipamentos de informática	(118) (14) (415) (215) (1.434) (2.742)	4 4 1 13 60	(28) (3) (39) (15) (134) (319)	(142) (16) (450) (229) (1.555) (3.001)
Aparelhos e equipamentos telefônicos	(113)	1	(9)	(121)
Mobiliário para sala de aula	(636)	6	(54)	(684)
	(10.350)	110	(878)	(11.118)

### Resumo do ativo imobilizado

	Custo	Depreciação	Impairment	Líquido
Em 31 de dezembro de 2017	16.255	(10.350)	(67)	5.838
Em 31 de dezembro de 2018	16.409	(11.118)	(67)	5.224

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### 10. Intangível

	2017	Adições	Baixas	2018
Cessão de uso de Software	970	5		975
Licença de Livros	854	à.	14	854
	1.824	5		1.830
	2017	Adições	Baixas	2018
Cessão de uso de Software				(792)
	(697)	18	(113)	(172)
				(792)
	(697)	18	(113)	2100
	Custo	Amortização	Líquido	
Em 31 de dezembro de 2017	1.824	(696)	1.128	
Em 31 de dezembro de 2018	1.830	(792)	1.038	

Os ativos intangíveis compreendem aos direitos de uso de software e o desenvolvimento de conteúdo próprio, a ser utilizado como material didático aos jovens que participam dos programas sociais elencados na nota 17.

# 11. Contas a pagar

Carrier and the second	2018	2017
Credores diversos	36	21
Aluguéis a pagar	84	65
Fornecedores de materiais	233	218
Fornecedores de serviços	1.599	1.482
	1.952	1.786

A rubrica de "Contas a Pagar" é representada por gastos com aluguéis, aquisição de materiais de escritório, higiene e limpeza, contratação de prestação de serviços de água, luz, gás, telefone, serviços de vigilância, manutenção predial e outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

### 12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Colaboradores	2018	2017
Obrigações trabalhistas a pagar	42	3
Provisão de férias e encargos	2.753	2.506
Contribuições sociais	623	603
Outros impostos e contribuições a recolher	37	32
	3.455	3.144
Aprendizes		
Obrigações trabalhistas a pagar	39	36
Provisão de férias e encargos	4.349	4.069
Contribuições sociais	517	539
	4.905	4.644
	8.360	7.788

### 13. Adiantamentos de clientes

	2018	2017
Adiantamento de clientes	1.608	1.913
Faturamento antecipado	(428)	(501)
	1.180	1.412

Adiantamentos de clientes, representa os benefícios (VT, VR e VA) de aprendizes para o próximo mês, adiantado pelos parceiros no mês anterior.

# 14. Provisão para contingências

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões previdenciárias e trabalhistas. A Administração da Associação, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

# a) Movimentação das contingências:

Contingências	2017	Adição	Reversão	Pagamento	2018
Trabalhistas	1.738	800	(1.605)	•	933
Fiscais		1			
Civis	12		(12)		-
- 2	1.750	800	(1.617)		933
_		- 20			



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

## b) Contingências trabalhistas e cíveis

A Administração considera como características fundamentais para constituição das obrigações quando for provável que ocorra o desembolso de recursos na sua liquidação e que o valor dessa liquidação possa ser mensurado com segurança. Desta forma foi elaborado um estudo para o ESPRO, considerando as principais características dos processos trabalhistas e o histórico de perda. O estudo foi feito por meio de assessória jurídica do escritório "Marquesi Consultoria Alphamex Periciais".

O cálculo estimado foi elaborado, comparando o valor inicial pleiteado (considerando a apuração exata do risco total da ação), versus os valores pagos ao final de cada processo. Essa métrica demonstrou um coeficiente que foi aplicado para todos os processos trabalhistas com naturezas similares. A Administração segregou processos trabalhistas que tem naturezas distintas dos processos usuais da Associação.

### Ações possíveis de perda

Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Entidade, somam-se causas possíveis de R\$ 9.523 decorrentes de causas tributárias, R\$ 1.957 de causas trabalhistas e 312 de causas cíveis.

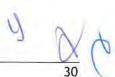
# 15. Patrimônio líquido

### a) Patrimônio social

Os superávits da Associação são empregados integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa nº 1. O patrimônio social acumula valores recebidos de ajustes contábeis e parcelas de superávit/déficit de exercícios anteriores. O superávit do exercício é incorporado ao patrimônio social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a ITG 2002R1, item 17.

### b) Dissolução ou extinção

A dissolução da Associação, quando se verificar a impossibilidade da continuação de suas atividades e a posterior destinação especifica do patrimônio deverá ser aprovada por 2/3 (dois terços) dos associados com direito a voto, em Assembleia Geral convocada especialmente para este fim.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Dissolvida a Associação, pagos todos os compromissos, o remanescente de seus bens reverterá em benefício de uma entidade sem fins lucrativos de assistência social congênere e que, preferencialmente, tenha sede e atividade preponderante no Estado de São Paulo, a ser definida pela Assembleia Geral convocada para deliberar sobre a dissolução da Associação.

# c) Ajuste de avaliação patrimonial

Decorrente dos efeitos do reconhecimento do custo atribuído de imobilizado (imóveis e terrenos), realizados no exercício de 2010.

# 16. Receita de prestação de serviços

	2018	2017
Taxas administrativas de gerenciamento Cursos e treinamentos	20.910 35.130	19.972 33.270
	56.040	53.242

Adicionalmente aos repasses do custo operacional com folha de pagamento de jovens aprendizes, as empresas parceiras remuneram a prestação de serviços de gestão do vínculo empregatício, através de taxas administrativas de aprendizagem.

Os treinamentos ministrados aos aprendizes pela Associação são custeados integralmente pelas empresas parceiras (pessoa jurídica) não recaindo nenhum ônus aos usuários, que participam dos programas de modo inteiramente gratuito.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

# 17. Receitas, custos e despesas - Atividades sócio assistenciais

Receitas da atividade de assistência social	2018	2017
Receita de gerenciamento de socioaprendizagem	113.709	102 707
Subvenção FDCA	101	102.786
Despesa Subvenção FDCA	(80)	-
Subvenção FUNCAD	53	
Despesa Subvenção FUNCAD	(53)	7
Doações - formação para o mundo do trabalho (FMT)	507	457
	114.237	103.243
Despesas da atividade de assistência social		
Programa de sócioaprendizagem	(145.210)	(135.148)
Formação para o mundo do trabalho (FMT)	(9.773)	(8.554)
Programa aprender e transformar	(374)	(346)
Ser e conviver	(68)	(53)
	(155.425)	(144.101)
Receita e Despesas com aprendizagem profissional		
Receita com aprendizagem profissional	8.025	8.778
Despesas com aprendizagem profissional	(12.237)	(11.866)
	(4.212)	(3.088)
Déficits das atividades de assistência social	(45.400)	(43.946)
Números de atendimento aos programas	2018	2017
Socioaprendizagem	109.354	102.015
Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)	23.209	20.960
Aprender e Transformar	1.051	730
Ser e Conviver	190	112
Aprendizagem profissional	5.304	3.862
Section and Company of the Company o	139.108	127.679

# Gastos com os programas por tipo de despesa:

Despesas		nação ofissional	F	MT		r e viver	UCC 1977 746	nder e formar
Gerenciamento	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	(108.020)	(99.153)				-	2	100
Utilidades e serviços	(5.741)	(5.434)	(1.482)	(1.272)	(10)	(8)	(58)	(49)
Recursos humanos	(22.918)	(20.313)	(6.515)	(5.405)	(46)	(37)	(255)	(241)
Provisões	(1.075)	(2.761)	(583)	(895)	(5)	(5)	(27)	(31)
Suporte aos programas	(2.393)	(2.334)	(587)	(382)	(1)	(1)	(8)	(5)
Estrutura física	(5.063)	(5.153)	(606)	(600)	(6)	(2)	(26)	(20)
Total	(145,210)	(135.148)	(9.773)	(8.554)	(68)	(53)	(374)	(346)

A receita das atividades socioassistenciais no montante de R\$ 121.734, referese ao repasse efetuado pelas empresas parceiras, para custeio da folha de pagamento, encargos e benefícios dos jovens aprendizes, que estão sob a gestão administrativa de vínculo empregatício pela Associação.

As doações são contribuições oriundas de pessoas jurídicas para subsidio do programa Formação Para o Mundo do Trabalho-FMT.





Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

O ESPRO mantém com os benfeitores o compromisso de prestação de contas qualitativa da execução das atividades, tanto individualmente como de divulgação consolidada em relatório anual de atividades.

# Programas desenvolvidos em 2018

a) Programa de Socioaprendizagem;

b) Formação para o Mundo do trabalho - FMT

c) Programa Aprender e Transformar;

d) Programa Ser e Conviver

e) Aprendizagem Profissional

# Ações e atividades desenvolvidas:

- . Entrevista Social De caráter individual, constitui ação essencial do ESPRO, pois é quando ocorre o início do vínculo entre o serviço e a família. É o momento no qual o profissional busca compreender os múltiplos significados das demandas, vulnerabilidades e necessidades apresentadas pelas famílias, buscando também, identificar seus recursos e potencialidades e como tais situações se relacionam e ganham significado no território e ação do ESPRO.
- . Oficinas de convivência De caráter coletivo e preventivo, compreendem a realização de encontros previamente organizados, sob a condução de profissionais, com o objetivo de garantir aquisições progressivas aos seus usuários. As oficinas de convivência têm por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesses dos participantes, sobre vulnerabilidade e riscos, vínculos, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários o acesso aos direitos ao protagonismo a participação social e prevenção a riscos.
- Ações Comunitárias De caráter coletivo, estão voltadas para a dinamização das relações no território a partir do estabelecimento do objetivo comum. São objetivos das ações comunitárias: promover a comunicação, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e pertencimento por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã (campanhas, participação nos Fóruns de Discussão, etc.).
- . Orientação socioeducacional De caráter individual compreende a escuta de demandas de nossos usuários adolescentes e jovens. Realiza-se a orientação com foco nos direitos e deveres a serem cumpridos dentro dos programas por eles acessados, garantindo a continuidade e o bom desenvolvimento do adolescente e jovem nos programas, prevenindo ainda, situações que não estejam condizentes com seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

- . Intervenção sociofamiliar Consiste num conjunto de intervenções desenvolvidas de forma continuada, a partir do estabelecimento de compromissos entre a família e o técnico de serviço social. É destinado aos adolescentes e jovens e suas famílias que apresentam situações de vulnerabilidade que requerem a proteção da Assistência Social para garantia e acesso a seus direitos socioassistenciais e a ampliação de sua capacidade protetiva, demandando para isso, uma atenção diferenciada, um olhar mais atento da equipe técnica, na medida em que as situações vivenciadas, caso não sofram imediata intervenção profissional, poderão tornar-se agravamento do risco social ou violação de direitos. O acompanhamento deve ocorrer de forma particularizada, porém compartilhada com outras políticas e equipamentos públicos (Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Vara da Família, etc.)
- . Visita domiciliar É uma prática profissional, de constatação ou acompanhamento situacional, realizada por um ou mais profissionais, junto aos indivíduos em seu próprio meio social ou familiar. Têm como finalidade entender melhor a demanda apresentada e realizar o acompanhamento frente às situações observadas pela família, ou ainda, de relacionamento ás condições de moradia, saúde, vínculos, riscos sociais ou pessoais, etc.
- . Visita Técnica São realizadas visitas periódicas ao ambiente de Aprendizagem Prática dos Aprendizes, de acordo com o planejamento, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar as atividades desenvolvidas, ou diante de necessidades detectadas.
- Durante a visita, o gestor/tutor é entrevistado pela Equipe de Acompanhamento para verificação de desempenho, assiduidade, frequência, adaptação e comportamentos do Aprendiz em ambiente de atividade prática, visando seu desenvolvimento e a permanência no mundo do trabalho.
- . Orientação Profissional De caráter individual é prestada aos nossos usuários, adolescentes e jovens com vistas a solução de problemas relativos a situações vivenciadas em sua atividade pratica, focando sempre em seu progresso profissional tomando em consideração as características do interessado e a relação entre seu aprendizado teórico e prático.

9

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

A.1) Programa de Socioaprendizagem - O Programa de Socioaprendizagem tem por finalidade a formação metódica de adolescentes e jovens sobre a ótica de duas Políticas Públicas, a política de trabalho depreendida na lei 10.097 de 19 de dezembro 2000 e a portaria 723/2012 do Ministério do Trabalho e Emprego, e da ECA Lei no. 8.069/90, artigos 60,69,90 e 91 combinada com a PNAS que prevê o direito a aprendizagem, sem prejuízo do prescrito na Resolução CNAS 33/11 e Nota Técnica 02/2017/DRSP/SNAS, investindo na formação dos adolescentes e jovens em diferentes habilidades de modo a viabilizar a equiparação de oportunidades, percepção e reconhecimento de suas potencialidades, disponibilizando elementos e subsídios para a construção do projeto de vida de cada um que é inserido no programa de Socioaprendizagem mediante o exercício de sua autonomia, projetando o aprendiz como sujeito ativo da própria história e do meio em que é pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidade dos usuários. Proporciona o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, tornando-se sujeito ativo e protagonista apto a conquistar e manter sua empregabilidade.

### Resultados alcançados:

Houve considerável inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, em condições dignas respeitando o decreto 9.579/2018 da CLT no que tange a Formação Técnico Profissional.

Adolescentes e jovens protagonistas inseridos no mundo do trabalho com competências e habilidades desenvolvidas como: autoconhecimento, criatividade, raciocínio lógico, comunicação, tomada de decisão, trabalho em equipe e liderança.

	2018	2017 reclassificado
Número de atendidos	109.354	102.015
Recursos aplicados	R\$ 145.210	R\$ 135.148

**B.1)Formação para o Mundo do Trabalho - FMT -** Formação para o Mundo do Trabalho - Tem por foco a formação geral de adolescentes e jovens para inclusão no mundo do trabalho, visando contribuir para a construção de novos conhecimentos, formação de atitudes, valores e a realização do seu projeto de vida, que oportuniza, ao longo do curso, o desenvolvimento de competências como comunicação, empatia, inter e intrapessoalidade, liderança e trabalho em equipe, por meio da construção de uma apresentação que busque elucidar a visão do adolescente e jovem acerca de seu futuro e do mundo do trabalho.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

O trabalho desenvolvido utiliza metodologias ativas, atividades em grupo e o uso de tecnologias o que possibilita o exercício da cidadania, o aperfeiçoamento da comunicação oral e escrita, assim como o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, os quais são organizados em formato de oficinas de convivência de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários de acordo com seu ciclo de vida, focando a prevenção e ocorrência de situações de risco social.

### Resultados alcançados:

- Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens;
- Desenvolvimento de potencialidades, habilidades e competências, propiciando sua formação cidadã e inserção no mundo do trabalho;
- Alcance da autonomia e protagonismo social, por meio de vivências.

and the second s	2018	2017 reclassificado
Número de atendidos	23.209	20.960
Recursos aplicados	R\$ 9.773	R\$ 8.554

C.1) Programa Aprender e Transformar - A finalidade do programa é capacitar seus beneficiários com conhecimentos específicos, habilidades e atitudes, gerando oportunidades de compreender e reconhecer a relação-entre a autoestima e o desempenho empreendedor, no qual os participantes possam reconhecer os próprios talentos e o poder que se tem para agir no fortalecimento ou no desenvolvimento do seu negócio e em sua comunidade.

O público-alvo deste programa são os adolescentes, jovens e seus familiares, atendidos em outros programas realizados pelo ESPRO bem como a comunidade local em situação de fragilização dos vínculos familiares e sociais oriundos de demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial e preferencialmente encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Prepara os usuários com oficinas de geração de rendas a tornarem-se cidadãos críticos, despertando o empreendedorismo social com posturas comportamentais às exigências desse cenário coorporativo e comercial.

# Resultados alcançados

O Programa Aprender e Transformar contribui para a melhoria da qualidade de vida familiar, possibilitando a ampliação da renda e a potencialização da capacidade produtiva.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017 reclassificado
Número de atendidos Recursos aplicados	1.051 R\$ 374	730 R\$ 346
	11.7 37 1	117 270

**D.1) Programa Ser e Conviver** - O Programa Ser e Conviver foi elaborado a partir de estudo da área de Desenvolvimento Social do ESPRO, com o objetivo de desenvolver habilidades sociais e de convívio junto aos adolescentes, visando à preparação para a vida pessoal, social, familiar e profissional. O propósito é trabalhar ativamente conteúdos como cidadania e comportamento minimizando rupturas e situações de fragilização familiar.

As atividades desenvolvidas no Programa acontecem de forma lúdica para que os adolescentes troquem experiências e vivenciem os conceitos de normas e regras que a sociedade traz em seu cotidiano.

### Resultados alcançados

- Desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com o mundo do trabalho;
- Preparação para a convivência inter-relacional, social e cultura;
- Fortalecimento dos vínculos familiares.

Land Control of Control	2018	2017 reclassificado
Número de atendidos	190	112
Recursos aplicados	R\$ 68	R\$ 53

Todos as ações e atividades sociais desenvolvidas pela ESPRO é inteiramente gratuita aos usuários.

A Associação é direcionada para o cumprimento integral de sua missão transformando e incluindo o adolescente e jovem através da integração ao mundo do trabalho.

# e.1) Aprendizagem Profissional

O Programa de Aprendizagem Profissional tem por finalidade a integração de adolescentes/jovens no mercado de trabalho, investindo na formação em diferentes habilidades de modo a viabilizar a equiparação de oportunidades, levando-os a perceber e reconhecer suas potencialidades.

Considerando a conjuntura do mercado de trabalho e o meio social que os adolescentes/jovens estão inseridos, faz-se necessário orientá-los para o desenvolvimento de talentos e competências individuais com justiça, ética, coerência, pensamento crítico e responsabilidade, possibilitando seu ingresso ao mercado de trabalho.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Sobre este princípio, o ESPRO proporciona acesso a uma formação técnico-profissional, com atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, garantindo o "direito à capacitação profissional", conforme previsto no Artigo 49 do Decreto nº 9.579/2018.

A promoção da integração ao "mundo do trabalho" é dos objetivos da Assistência Social, para este efeito deve-se trabalhar um conjunto de ações integradas as outras políticas, cabendo a assistência ofertar ações de proteção social, que viabilizem não só a mediação do acesso ao mundo do trabalho, como também, a promoção do protagonismo, a participação cidadã, o fortalecimento de vínculos, a promoção da formação político-cidadã etc.

"(...) Como fator de excelência, o ESPRO busca se estabelecer em nível nacional, com o intuito de estender sua capacidade de inclusão social. Consequência disso, para que a expansão de sua atuação ocorra de forma plena e ordenada, há a necessidade de um planejamento prévio com avaliação das necessidades socioassitenciais de cada região, além do levantamento do custo operacional, informações essas, imprescindíveis para o efetivo sucesso no atendimento aos novos jovens estabelecidos nessas novas regiões. (...)"

	2018	2017 reclassificado
Número de atendidos	5.304	3.862
Recursos aplicados	R\$ 12.237	R\$ 11.866

# 18. lmunidade (isenção) usufruída

A Associação é imune de impostos e de contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do artigo 195, da Constituição Federal. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.

Conforme Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 - artigo 29 que fala sobre: "A entidade beneficente certificada na forma do Capítulo II fará jus à isenção do pagamento das contribuições que tratam os arts.22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991".

A Associação, a título de demonstração, vem evidenciando suas contribuições sociais usufruídas com base na Lei nº 8.212/1991, em sua redação primitiva. Esses valores anuais equivalem à Isenção (Imunidade) usufruída.

	2018	2017
INSS - Cota patronal e terceiros	24.676	22.260
COFINS s/ faturamento	5.977	5.526
PIS s/folha	1.228	1.105
	31.881	28.891

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Os recursos de imunidade usufruídos foram integralmente aplicados nos programas sociais conforme informado na Nota Explicativa nº 17.

### 19. Outras despesas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de despesas gerais, administrativas e outras receitas era composta da seguinte forma:

	2018	2017
Recursos Humanos	(3.475)	(3.650)
Suporte aos programas sociais	(74)	(49)
Provisões	(668)	(1.146)
Estrutura Física	(188)	(156)
Utilidades e serviços	(367)	(414)
	(4.772)	(5.414)

### 20. Receitas e despesas financeiras

Neste grupo estão registradas as receitas com: (i) aplicações financeiras, (ii) outras receitas financeiras e (iii) despesas financeiras com tarifas bancárias, multas e juros.

	2018	2017
(i) Rendimentos de aplicações financeiras	3.883	4.616
(ii) Outras receitas financeiras	803	609
(iii) Despesas Financeiras	(249)	(321)
	4.437	4.904

## 21. Seguros

A Associação, com base na avaliação de risco efetuada por profissionais especializados, mediante as apólices firmadas, adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos em montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais e danos materiais era composto por R\$ 24.152,18.

y det

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Coberturas	2018	2017
Básica - Incêndio, Raio e Explosão de qualquer natureza	8.306	9.700
Vendaval, Furação, Ciclone, Tornado, Queda de Aeronaves, Impacto de Veículos	700	
Danos Elétricos	700	700
Roubo e/ou Furtos Qualificado de Bens	230	230
Equipamentos Eletrônicos (Sem Roubo)	100	100
Quebra de Vidros	60	60
Responsabilidade Civil Operações	700	700
Responsabilidade Civil Empregador	700	700
Equipamentos Portáteis território nacional	160	160
	11.656	12.350

### 22. Partes relacionadas

A Associação não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os superintendentes são empregados da Associação regidos pelo regime CLT, nos termos do estatuto social do ESPRO não compõem a diretoria da Associação.

Os conselheiros, instituidores ou benfeitores não recebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, cujo valor justo seria:

Trabalho voluntariado	2018	2017
Trabalho voluntariado	137	119

As despesas com serviços voluntários estão distribuídas nos projetos sociais conforme Nota Explicativa no. 17 - Atividades Socioassistenciais.

#### 23. Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos a respectivos valores de mercado.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação está significativamente sujeita aos fatores de:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

(i) Riscos de crédito - são gerenciados diretamente com os clientes onde os débitos são quitados e/ ou renegociados, bem como a constituição de Provisão para Estimativa de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) que em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 representava a perda estimada pela Administração.

Adicionalmente a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

2018	2017
21.441	22.272
17.084	13.701
32.249	30.024
70.774	65.997
	21.441 17.084 32.249

(ii) Risco de preço dos serviços - decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Associação e, principalmente de alterações significativas nos custos de pessoal como alterações no salário mínimo, uma vez que o principal componente do preço e o custo com o salário mínimo nacional ou estadual ou outra condição mais favorável ao aprendiz.

Luiz Augusto Prado Barreto Presidente do Conselho Diretor

CPF 011.682.628-28

Marcelo Roberto Monello Contador CRC 1SP20746/0-2 Monello Contadores

CRC 2SP014827/O-0

Flavia Roberta Mendes Contadora CRC 1SP221432/O-7 Monello Contadores

CRC 2SP 014827/O-0